



## FAUSTO

### 1. MISTÉRIO

*Fausto procura conhecer o segredo da existência do universo.*

Magritte (1898-1967) A bola de cristal.



«O único mistério no universo é haver um mistério do universo.»

O único mistério no universo  
É haver um mistério do universo.  
Sim, este sol que sem querer ilumina  
A terra e as árvores, e as estações todas;  
As pedras em que eu piso, as casas brancas,  
Os homens, o convívio humano, a história,  
O que se passa — tradição ou fala —  
Entre alma e alma — as vozes, as cidades —  
Tudo nem traz consigo a explicação  
De existir, nem tem boca com que fale.  
Por que razão não raia o sol dizendo  
O que é? Por que motivo sossegado  
Existem pedras sob os meus passos, e ar  
Que eu respiro, e eu preciso respirar?  
Tudo é uma máquina monstruosa e absurda.  
Com todo o corpo e o ver [?], terra da alma,  
Ignoramos.

Por que há? Por que há um universo?  
Por que é um universo que é este?  
Por que é assim composto o universo?

Por que há? Por que há o que há?  
Por que há mundo, e porque é que há mundo assim?  
For que há aqui, dores, consciência e diferença?

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 92.